

Farmacologia do Instituto de Biociências/UFRGS e HCPA).

Em nosso meio, vários chás são empregados como alternativa de tratamento para o diabetes melito, entre eles, está o chá de manga (*Mangifera indica*). A fim de estudar o efeito anti-hiperglicemiante da administração subaguda do chá de manga sobre a glicemia pós-prandial de ratos albinos com diabetes melito induzido pela estreptozotocina, delineou-se o seguinte experimento. O chá, preparado pela decocção de folhas secas, foi administrado como substituto da água para 4 grupos de no mínimo 7 ratos nas concentrações de 4 (II), 8 (III) e 16 (IV) gramas por litro. O grupo controle (I) recebeu água. Após 14 dias de ingestão "ad libitum" de chá ou água, determinou-se a glicemia pós-prandial pelo método da glicose-oxidase. A média da glicemia (desvio padrão) foi de 646, 9 (165, 3), 546, 4 (149, 1), 599, 9 (133, 9) e 506, 8 (168, 9) para os grupos I, II, III e IV respectivamente. Nenhuma das diferentes concentrações produziu efeito anti-hiperglicemiante. ANOVA: (F= 1, 1673 e P= 0, 3404). A falta do efeito anti-hiperglicemiante do chá estudado é coerente com resultados de estudos prévios, mas não descarta um efeito crônico em estudo com pacientes portadores do diabetes melito do tipo II.